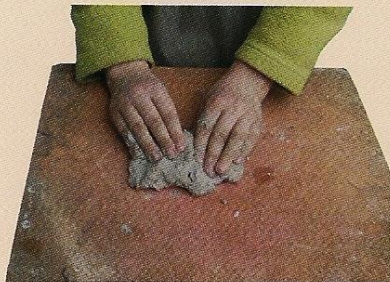
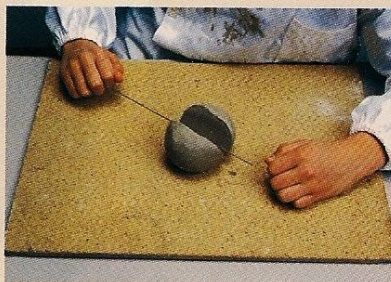


Técnicas e materiais de modelação - Barro

Preparação do barro



1. Amassa a quantidade de barro que pretendes modelar. Verifica a sua consistência. Se estiver duro, oferecendo resistência à acção modeladora, junta mais água molhando os dedos e amassando até à consistência ideal. Se estiver mole, é porque tem excesso de água. O calor das tuas mãos, ao amassar, será suficiente para acelerar a evaporação.

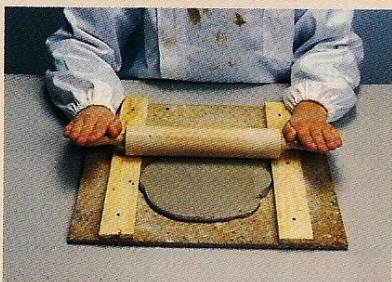


2. Corta a bola que amassaste ao meio, com a ajuda do garrote (pedaço de fio resistente, a cujas extremidades se atam dois pedaços de madeira). Se não encontrases vestígios de bolhas de ar, a pasta está pronta a ser trabalhada. Se não respeitares esta regra, as peças abrirão fendas ou partirão durante a secagem e cozedura.



3. A preparação da barbotina ou lambugem é uma operação que deves realizar no princípio. Junta a uma parte de barro uma parte igual de água e mexe muito bem. Esta mistura actuará como uma cola, que permite unir diferentes partes de uma peça.

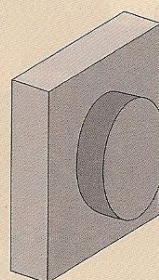
Modelação no plano



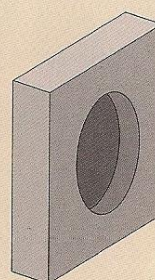
1. Sobre o plano de trabalho, fixa duas ripas de madeira com 10 mm de espessura. Espalha o barro no espaço interior das ripas. Com o rolo, pressiona-o, até obteres uma placa de barro com uma altura igual por todo.



2. Recorta a placa, de acordo com a forma pretendida. Podes cavar formas retirando material, ou pelo contrário, acrescentando elementos que colas com a lambugem. No primeiro caso, fazes um baixo-relevo, no segundo, um alto-relevo.

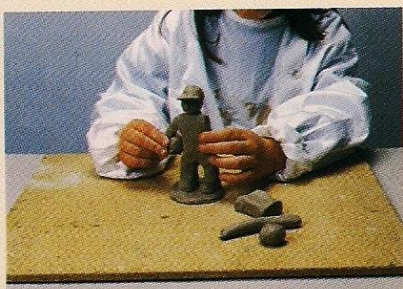


alto-relevo



baixo-relevo

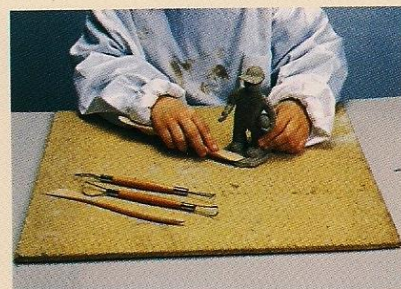
Modelação em pleno relevo ou vulto



1. Na modelação de qualquer peça em barro, as mãos são o principal instrumento. A partir de um pedaço de barro, em forma de esfera ou cilindro, com toda a habilidade que tiveres, poderás criar uma figura.



2. Muitas vezes é necessário modelar partes da figura separadamente. Nesse caso, faz pequenas incisões na área da ligação, pincela com a lambuagem e liga as duas partes entre si.



3. Os teques de modelação ajudam-te a concluir o acabamento. Os de arame são utilizados para retirar barro. Os de madeira ajudam-te a modelar as partes mais minuciosas e delicadas da forma.

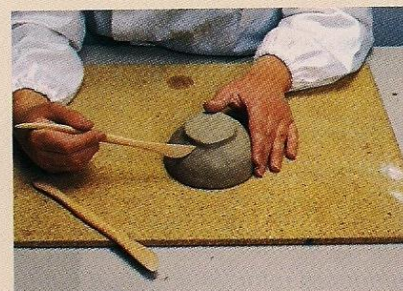
Técnica da bola



1. Separa uma quantidade apropriada de barro e dá-lhe a forma de uma bola.

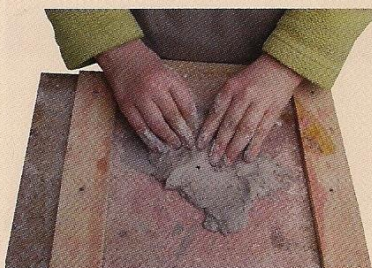


2. Aos poucos e poucos, vai alargando a abertura que fizeste na bola com os dedos.



3. No fundo da peça podes fazer um rebordo, a que nas olarias se chama frete. Mais tarde, durante a cozedura do vidrado, o frete impedirá que a peça cole às paredes do forno cerâmico.

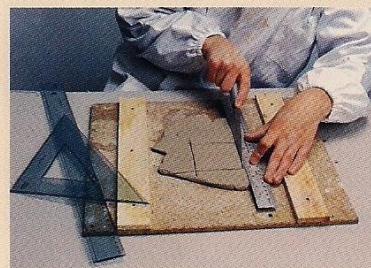
Técnica da placa



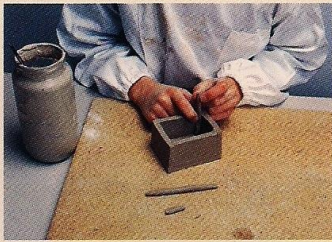
1. Para a realização de peças segundo este processo, é necessário fixar no plano, duas ripas paralelas, com 10 mm de espessura. Preenche o espaço entre elas com o barro.



2. Passa o rolo até que a placa esteja lisa e de espessura igual por toda.



3. De acordo com o teu projecto, mede com a régua e traça no barro as partes que vão constituir a peça. Corta-as cuidadosamente.

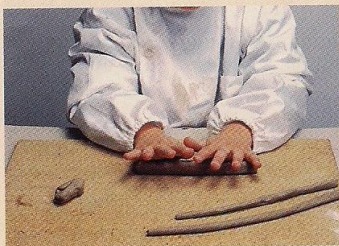


4. Inicia a montagem, de acordo com o processo que te permite colar com a lambugem. Reforça a união das peças, colando pequenos rolos de barro pelo lado de dentro.

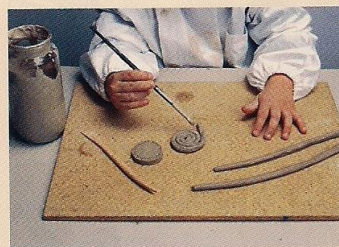


Se não concluíres a modelação de uma peça durante a aula, deves envolvê-la com um pano húmido e cobri-la com um plástico para evitar que seque.

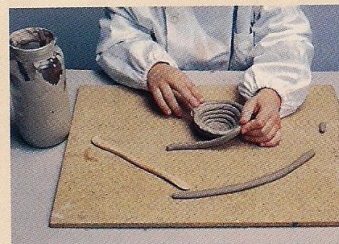
Técnica do rolo



1. Para realizar uma peça segundo este processo, o barro tem que ser modelado em rolos finos, da espessura do teu dedo mindinho e com o comprimento do anel a colocar na peça.



2. Primeiro faz a base da peça. Pode ser cortada numa placa, com a forma desejada, ou enrolando o rolo de barro. Faz pequenas incisões que, depois de pinceladas com barbotina, permitem que os rolos adiram completamente.



3. A partir do fundo, vai enrolando o rolo de acordo com a forma desejada. Devem ser feitas pequenas incisões com um teque e pinceladas com lambugem. Pressiona o rolo com os dedos para colar. Para abrir o diâmetro da peça, o rolo deve ser fixado pelo lado de fora do rolo anterior.



4. Para fechar o diâmetro, o rolo deve ser fixado ao anterior pelo lado de dentro da peça. Evita ligar um anel na zona em que ligaste o anel anterior.



Depois de completamente modeladas coloca as peças ao ar, para secarem. Evita locais onde incida o sol ou existam fontes de calor.

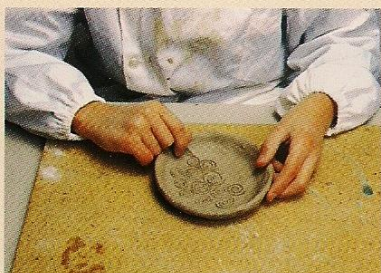
Técnicas de Acabamento

Estampagem



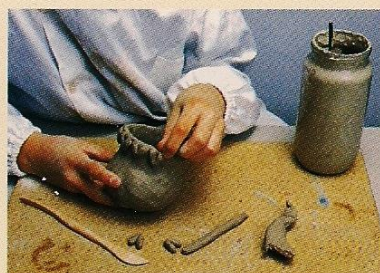
Pressionando diversos objectos, podes imprimir no barro húmido os seus relevos. Podes criar padrões e texturas diversas.

Gravação



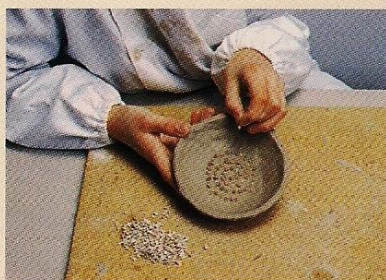
A gravação deve ser feita com um teque pontiagudo ou qualquer objecto com essa característica. Cria um desenho directamente sobre a superfície, ainda húmida.

Modelação



A modelação consiste na colagem (com barbotina) de elementos que foram modelados separadamente. Não te esqueças de fazer pequenas incisões nas superfícies a colar, para facilitar a aderência.

Incrustação



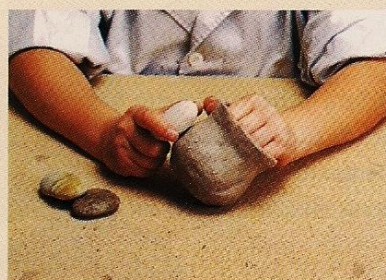
Podes criar desenhos pressionando pequenas pedras de encontro à superfície, ainda húmida, das peças.

Engobe



Mistura o engobe com óxidos metálicos (substâncias de origem mineral), que vão dar cor à argila. Aplica-os com um pincel. As peças devem estar secas na altura da aplicação.

Polimento



Para obter uma superfície mais lisa e regular, podes polir com um seixo ou godo. A peça deve estar seca na altura do polimento. Evita gestos bruscos para que não se parta.

Secagem

Entre o final da modelação e a cozedura, é necessário que o excesso de água que o barro contém desapareça. A secagem faz-se, por evaporação colocando as peças ao ar, sem as expor directamente ao sol ou a outra fonte de calor.

As partes finas do objecto moldado secam mais depressa do que as partes grossas. Se a secagem for demasiado rápida, essas partes podem rachar. Evita-o colocando trapos húmidos sobre essas partes.

A cozedura

A cozedura das peças de barro faz-se no forno cerâmico, logo que as peças sequem. O enforamento é o nome que se dá à operação de colocação das peças na câmara de cozedura da mufla ou forno cerâmico.



O vidrado

Depois de cozidas as peças, se quiseres melhorar o seu acabamento e aumentar a sua impermeabilização, deves fazer a vidragem. O vidrado é um pó de vidro que se mistura com água. Podes aplicá-lo por mergulho, vertimento ou pincelamento.

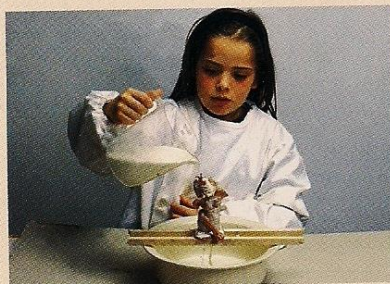


Mergulho



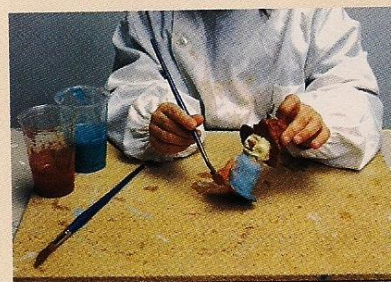
Podes aplicar o vidrado mergulhando a peça no recipiente que contém essa mistura.

Vertimento



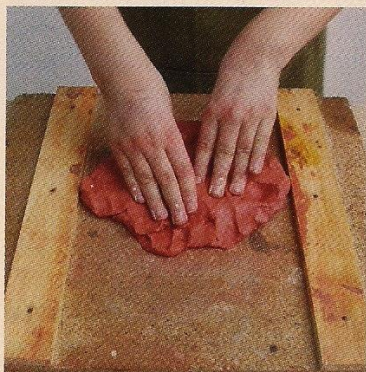
O vertimento consiste em deixar escorrer o vidrado sobre as peças.

Pincelamento



Utilizando o pincel, podes misturar ao vidro os corantes cerâmicos. Pinta a peça com diferentes cores, aumentando a sua expressividade e apurando a sua decoração.

Moldagem de azulejos



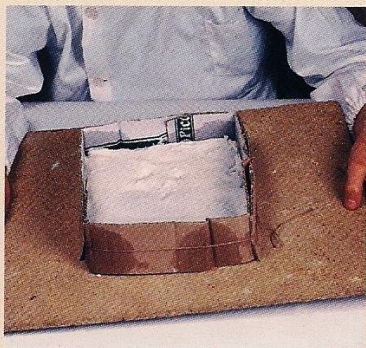
1. Sobre um plano de trabalho em que fixaste duas ripas paralelas com 15 mm, amassa o barro. Para que a placa fique com espessura uniforme, pressiona-a com o rolo da massa.



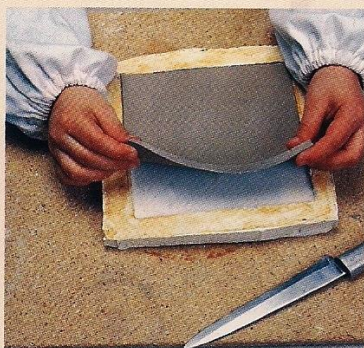
2. Traça um quadrado acrescentando 20 mm à dimensão do azulejo de produção industrial que vais utilizar para realizar o molde. Coloca-o sobre a placa, fazendo-o aderir à superfície.



3. Coloca cartão a toda a volta. Pince-la o fundo com a mistura de sabão azul e água em partes iguais e uma colher de sopa de óleo de cozinha. Esta mistura evitará que os diferentes elementos colem uns aos outros.



4. Verte cuidadosamente o gesso misturado em água. Não te esqueças que a quantidade de gesso deve ser igual à de água. Faz oscilar suavemente o plano de trabalho.

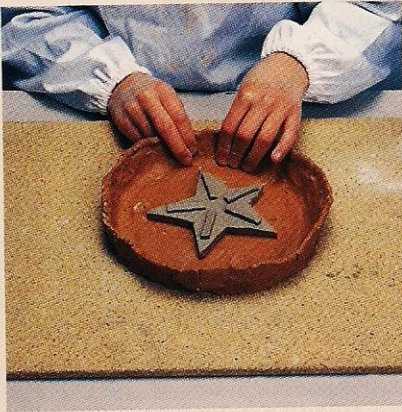


5. Logo que o gesso endureça, retira a protecção e o azulejo vidrado. Está pronto o molde. Para fazer novos azulejos, comprime no molde placas de barro cortadas à medida.



6. Antes da cozedura, os azulejos devem secar, para perderem uma boa parte da água contida no barro. Por essa razão, depois da secagem os azulejos moldados diminuem ligeiramente o seu tamanho.

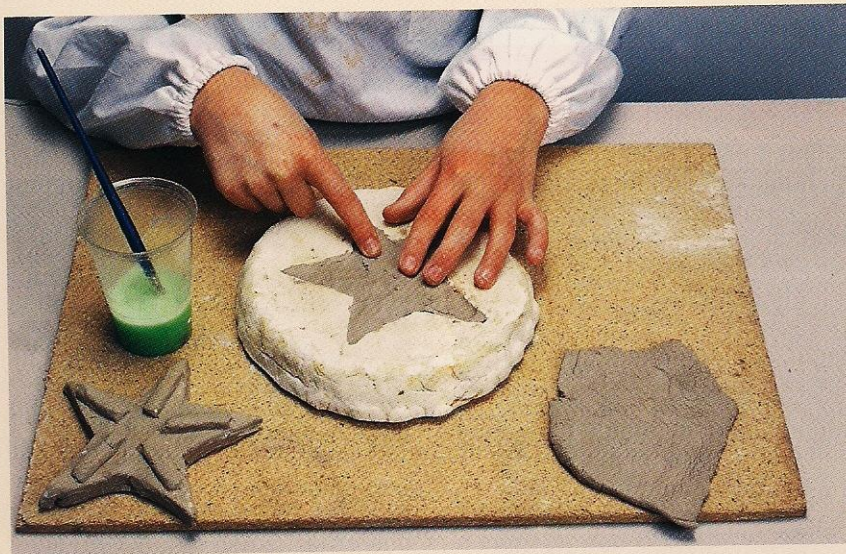
Reprodução de peças por molde



1. Coloca o original que vais reproduzir numa placa de barro na qual montaste um pequeno muro lateral. Verifica se à volta do modelo que vais reproduzir, existe um espaço vago de aproximadamente 30 mm.



2. Despeja o gesso misturado com a água, cobrindo completamente o original que vais reproduzir, depois de o pincelares com uma mistura de sabão e óleo.



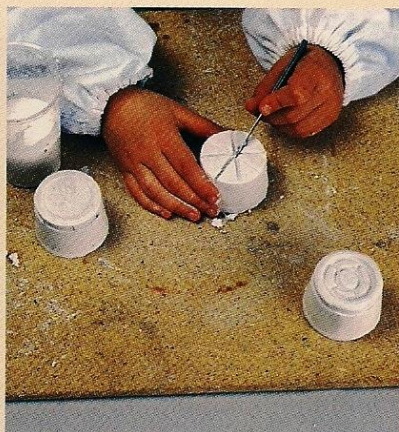
3. Depois de seco, retira-o e lava o molde muito bem. Seca-o e pincela o seu interior com a mistura de sabão e óleo, para que o barro das peças que vais reproduzir não cole ao molde.

Decorar os azulejos

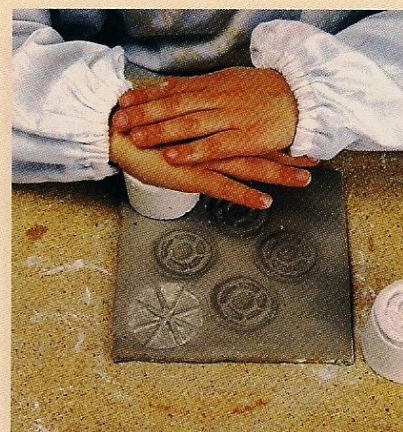
Gravação



1. Os azulejos podem ser gravados utilizando os mais variados materiais e objectos, que devem ser pressionados contra a superfície ainda húmida do azulejo.

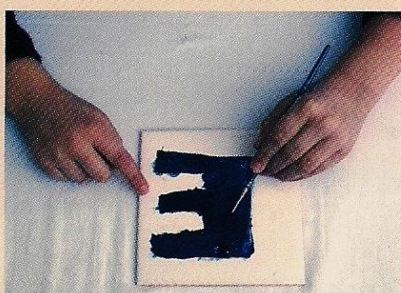


2. Também podes criar os teus próprios moldes, enchendo copos de plástico com gesso diluído em água. Depois de secos e desenformados, trabalha os fundos de modo a obter o efeito desejado.



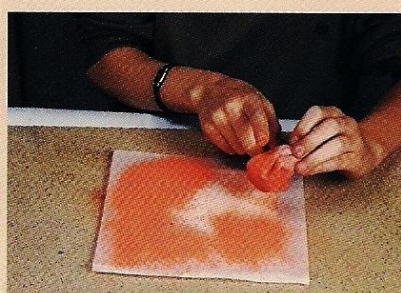
3. Pressiona os moldes de encontro à superfície húmida do azulejo.

Pintura a pincel

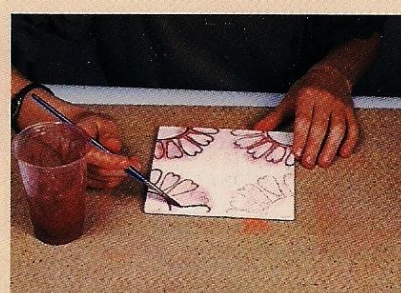


Podes pintar livremente com um pincel sobre o azulejo em que o vidrado foi cozido ou apenas secou.

Decalque



1. Picota os contornos do desenho feito no papel; aplica o papel sobre o azulejo. Passa sobre o papel picotado o giz colorido moído que envolveste num pano fino e bastante aberto, tipo gaze. Sacode o giz com batimentos suaves, evitando arrastar o papel, para não espalhares o pó de giz.

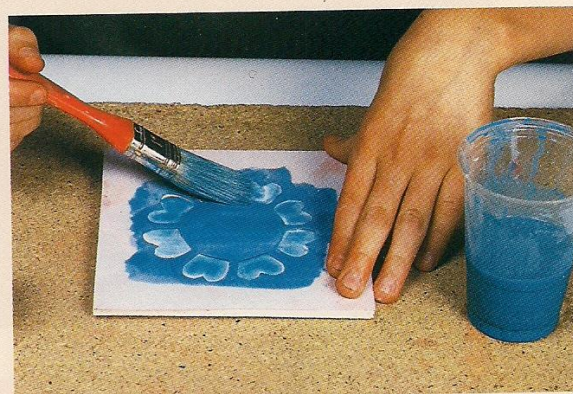


2. Com o pincel, desenha as formas orientando-te pelas marcas do giz. A tinta cerâmica deve ser diluída em água.

Pintura com moldes ou máscaras

1. Recorta com um x-acto, em cartolina ou em tela plástica, as máscaras correspondentes às formas por ti criadas. A cartolina deve ser engordurada com um pouco de óleo.

Este processo deve ser usado em azulejos em que o vidrado foi cozido.



2. Sobre põe os moldes sucessivamente, pintando com tinta cerâmica. Repete esta operação em todos os azulejos que fazem parte de painel.

Antes da cozedura final, o azulejo deve ser coberto por uma camada de vidrado transparente. O vidrado, cozido a altas temperaturas, confere ao azulejo o brilho das cores e uma grande dureza.

Papel químico



O papel químico permite-te passar para a superfície vidrada do azulejo um desenho que podes reproduzir muitas vezes.



Azulejo de rodapé, 1565. Museu Nacional do Azulejo.